

Introdução

Você pode gostar de italiano porque é a língua da arte, da criação, da boa (e saudável) comida, das montanhas geladas e dos mares de cor azul profunda, da música e, é claro, da ótima literatura. Conforme você vai conhecendo mais a língua, descobre que é também a língua dos grandes cientistas, comerciantes, exploradores e emigrantes. O italiano é falado pelos 60 milhões de habitantes da Itália e pelos muitos descendentes de italianos, em países estrangeiros (aproximadamente 16 milhões somente nos Estados Unidos). E cresce o número de americanos não descendentes de italiano que querem aprender a língua.

O italiano foi estabelecido como a língua da alta cultura, no século XIII graças aos trabalhos de muitos poetas e contadores de histórias (sendo o mais importante Dante e sua *Divina Comédia*). Desde então, um idioma compartilhado tem dominado a alta cultura, mesmo com a fragmentação política, apesar de a população local falar idiomas locais e dialetos também derivados do latim.

O italiano, como qualquer outro idioma, é algo vivo que mudou consideravelmente com o tempo e, especialmente, nos últimos 100 anos, conforme a sociedade moderna e a chegada da mídia de massa, introduziram um modo de falar mais simples e mais direto. Graças à educação pública universal, TV, jornais e cinema, os italianos hoje falam, todos, a mesma língua, somente com algumas variações no vocabulário e pronúncia. Ainda assim, muitas pessoas, especialmente, aqueles que não moram nas grandes cidades, continuam a falar dialetos locais, que, após uma fase de abandono, atualmente são populares novamente.

Sobre Este Livro

O idioma que apresento no *Italiano Intermediário Para Leigos* é a língua do dia a dia, da Itália atual. Você vai encontrá-la nos jornais, na TV, nos romances modernos, nos livretos de instruções, na Internet e por aí afora. Em qualquer situação, há boas e más maneiras de expressar-se; portanto, apresento a versão correta da língua e seu uso. Mas, não fique surpreso se for para a Itália e ouvir ou ler algo diferente do que vai encontrar neste livro. Com o tempo, você desenvolverá sua própria sensibilidade para expressões que são variações interessantes do idioma, em vez de meros equívocos.

Como o título sugere, *Italiano Intermediário Para Leigos* é um livro de referências para pessoas que têm alguma familiaridade com o idioma. Você poderá encontrar informações das quais já tem conhecimento, de modo que poderá pular e seguir adiante. Pode também escolher por onde começar e consultar somente os capítulos do seu interesse. Mas tenha em mente que o livro possui uma sequência lógica dos assuntos mais simples aos mais

complexos. A Folha de Cola e os apêndices apresentam a você ferramentas de referência rápida para checar as coisas básicas como palavras desconhecidas, especialmente pronomes e conjugações de verbos, que são dois dos aspectos menos intuitivos no idioma italiano.

A primeira parte do livro é dedicada aos substantivos, adjetivos e vários pronomes. O que eles têm em comum é que variam em gênero e número e exigem que se aprenda como coordená-los quando são usados em conjunto. Dedico a parte central aos verbos, tanto à conjugação quanto à maneira de usá-los dentro de um contexto. Na última parte, introduzo tópicos que auxiliam você a entender como juntar as orações, tanto para fazer perguntas quanto para dar respostas ou para ligar as orações a fim de transmitir informações complexas.

Em cada capítulo, você tem a oportunidade de praticar o que acabou de ler. Pode ter que dar uma palavra, criar uma frase inteira ou selecionar a melhor palavra ou expressão para completar uma frase. O fator preponderante importante é testar suas habilidades e ser capaz de encontrar as informações armazenadas, na sua mente. A Chave de Respostas, no final de cada capítulo, permite que você verifique seu progresso.

Convenções Usadas Neste Livro

Para facilitar ao máximo o uso deste livro, lancei mão de determinadas convenções:

- ✓ Coloquei em **negrito** todas as palavras em italiano para que se destacassem no texto; as traduções estão em *itálico*.
- ✓ Quando um exercício prático possui mais de uma resposta correta, apresento as respostas mais comuns, assim como as menos comuns.
- ✓ Uso alguns termos gramaticais. Cada assunto tem seu jargão, e é muito mais conveniente aprender a diferença entre *modo* e *tempo verbal*, ou *coordenativa* e *subordinativa*, do que engatar em uma explicação cheia de detalhes que essas palavras definem. Quanto mais você se utiliza desses termos, mais familiares eles se tornam – confie em mim.

Suposições Tolas

Fiz as seguintes suposições a seu respeito (meu leitor) e seu italiano, quando escrevi este livro:

- ✓ Você é proficiente o bastante em italiano para considerar-se um escritor ou falante em nível intermediário. Já entendeu que mesmo a frase mais simples, em italiano, exige um entendimento das opções

de gênero e número, habilidade para coordenar as finalizações e memorização de formas verbais diferentes, para dizer o mínimo.

- ✔ Você entende os conceitos básicos da gramática da língua portuguesa. Eu os defini, mas espero que você já tenha visto estes termos antes e consiga aplicá-los em qualquer idioma. De um ponto de vista gramatical, o italiano e o português usam os mesmos conceitos: um verbo é um verbo nos dois idiomas, assim como um pronome, uma oração subordinada, e assim por diante.
- ✔ Você quer ficar mais seguro no uso dos verbos, pronomes e outras categorias gramaticais. É claro que os italianos entenderão se disser **Volere Coca-Cola** (*querer Coca-Cola*) em vez de **Vorrei una Coca-Cola** (Gostaria de uma Coca-Cola), mas o prazer de falar uma língua estrangeira vem com a proficiência nela.
- ✔ Você quer usar seu italiano para ler romances, viajar pela Itália, fazer negócios com italianos ou, possivelmente, buscar uma graduação em italiano.
- ✔ Você quer saber o italiano do dia a dia em vez da linguagem de um campo específico, como economia ou medicina.

Espero que seja o leitor que eu tinha em mente, enquanto escrevia este livro. Se achar muito difícil de usar, talvez um texto mais básico possa ajudá-lo a atingir o ponto onde este livro se torna útil para você – deve ser desafiador, porém alcançável.

Como Este Livro É Organizado

Dividi este livro em partes, começando com os blocos de construção de italiano e terminando com os apêndices. Cada parte tem vários capítulos que lidam em detalhes com o assunto daquela parte. Aqui está uma decomposição das seis partes.

Parte I: Orientando-se: Revisando o Básico

Nesta parte, explico as estruturas básicas gramaticais do italiano (e português), categorias gramaticais e as principais diferenças entre o italiano e o português; os artigos definidos e indefinidos; substantivos masculinos, femininos, singular e plural; e números, incluindo como lidar com expressões de tempo e o calendário.

Parte II: Uma Olhada de Perto nas Categorias Gramaticais

Nesta parte, guio você através do labirinto dos pronomes italianos, que são numerosos e complicados. Falo sobre adjetivos e como coordená-los com substantivos; e como formar frases curtas feitas de uma preposição e um substantivo (chamados *complementos*), de que você precisa quando o substantivo por si mesmo não carrega seu significado. Também cubro as palavras como *este(a)* e *aquele(a)*, indefinidos como *algum(a)* e *um pouco*, e como dizer que algo pertence a você. Finalizo esta parte com um capítulo sobre pronomes relativos e conjunções – palavras curtas como *e (e)*, *ma (mas)*, *quando (quando)* e *che (que)*, que possibilitam a você unir as orações.

Parte III: O Que Você Faria sem os Verbos e os Tempos Verbais?

Os verbos são o coração de qualquer língua, porque eles transmitem muito significado. Tudo de que você precisa é uma palavra – bem, talvez duas ou três em tempos compostos – para dar às pessoas um sentido de tempo, a emoção que está sentindo, se está falando sobre você mesmo ou sobre outra pessoa, e se você está fazendo algo ou está recebendo a ação de outra pessoa. Os verbos em italiano são conjugados como os verbos em português. Darei a você as diretrizes sobre como conjugar os verbos.

Com os verbos regulares, bem, eles são regulares; portanto, aplique o padrão neles. Com os irregulares, terá que esperar por surpresas. (Às vezes eu mesma me surpreendo!)

Parte IV: Acrescentando Nuances aos Modos e Tempos Verbais

Mais verbos, mais nuances. Esta parte explora como dar comandos e como transmitir possibilidade, esperança e incerteza. A língua italiana tem formas verbais bem específicas para estes conceitos. Esta parte diz a você como usar vários modos (indicativo, condicional e subjuntivo) em combinações de frases e como fazê-lo quando falar no presente, passado e futuro.

Ainda, esta parte se baseia na ideia de que um idioma é um bem público, em que o compartilha com outras pessoas. Você geralmente o usa para interagir, e eles não existiriam se as pessoas não estivessem na companhia de outros seres humanos. Portanto, você faz perguntas e as responde em italiano, e usa construções diferentes para dizer que está agindo no mundo, que é o objeto de suas próprias ações ou que algo está sendo feito para ou em você.

Parte V: A Parte dos Dez

Quando está falando com alguém, tem a chance de esclarecer o que está dizendo, ou a outra pessoa pode dar uma sugestão útil sobre como expressar-se melhor. Porém, se estiver escrevendo, você está por sua conta. Esta parte inclui uma lista de *falsos amigos*, palavras que parecem similares, mas, que significam coisas bem diferentes. Também faço uma lista de dez maneiras de expressar-se que vai enriquecer seu italiano e torná-lo mais idiomático – na escrita e na fala.

Parte VI: Apêndices

Os apêndices incluem uma tabela de verbos que resume as conjugações dos irregulares e regulares, em italiano; um dicionário português-italiano que ajudará você a encontrar as palavras certas em italiano e um dicionário italiano-português que ajudará a descobrir o significado de palavras desconhecidas.

Ícones Usados Neste Livro

Como em todos os livros *Para Leigos*, os ícones marcam as informações que são únicas de certo modo. Usei os seguintes ícones no decorrer do livro (você poderá localizá-los na margem esquerda):



Este ícone destaca um conselho que pode ajudá-lo a usar ou a lembrar da informação a mão, assim como enfatizar as variações secundárias no tópico.



Este ícone alerta você para as regras gramaticais, casos especiais ou pontos sobre significados aos quais deva prestar atenção.



Este ícone destaca diferenças importantes entre o italiano e o português.



Cada língua tem suas regras... e muitas exceções! Eu as aponto aqui com este ícone a fim de conscientizá-lo de que, quando você se depara com uma exceção, tem que confiar na sua memória mais do que nas suas habilidades de dedução de raciocínio.



Você encontra este ícone no início de cada exercício prático.

Para Onde Ir Daqui

No *Italiano Intermediário Para Leigos*, penso nos meus leitores como pessoas altamente motivadas que estão se autoiniciando e que têm paciência em trabalhar nos exercícios de treino, como se estivessem na academia. Aprender um idioma não é fácil, mas você pode torná-lo mais agradável variando sua abordagem. Talvez você queira juntar-se com um amigo para fazerem perguntas um ao outro, corresponder-se com um italiano que queira praticar seu português em troca de ajudá-lo com seu italiano, pegue alguns filmes italianos e assista-os (sem legendas!), ou comece a explorar os websites italianos e os grupos de discussão.

Você pode começar com qualquer capítulo, portanto, escolha o que Você quer. Pode querer olhar o sumário primeiro ou o índice remissivo e selecionar um capítulo e mergulhar nele. Em cada capítulo, faço referências a outros capítulos quando o assunto exige; recomendo que siga a linha, como está, porque todos os pedaços de uma língua estão, no final das contas, interligados. **Buon lavoro!**

Parte I

Orientando-se: Revisando o Básico

A 5ª Onda

Por Rich Tennant



“Espere! Espere! Eu quero descobrir qual o gênero de “berinjela”, assim eu sei como apanhá-la.”

Nesta Parte...

Antes de você mergulhar no labirinto dos verbos italianos e sair do outro lado parabenizando-se por seu grande senso de direção, convido-o a revisar algumas informações básicas. Nesta parte, você provavelmente vai encontrar muitas coisas que já sabe com relação ao uso da língua, mas, é sempre bom refrescar a memória e integrar informações novas e velhas. Com isso em mente, revisitarei as categorias gramaticais, todas as finalizações possíveis dos artigos e substantivos, como ir do singular ao plural e vice-versa, e como contar.

Capítulo 1

O Que Você Sabe?

Categorias Gramaticais e Exemplos

Neste Capítulo

- ▶ Revisitando alguns fundamentos gramaticais
- ▶ Entendendo as categorias gramaticais
- ▶ Trabalhando com dicionários de todos os tipos

O italiano é uma *língua Românica*, derivada do latim. Ela tem algumas características de sua língua materna, incluindo a variação nas finalizações dos substantivos e adjetivos, dependendo do grupo gramatical a que pertencem: um ocasionalmente enlouquecido grupo de formas verbais que variam em pessoa, tempo e modo (conjugação); e uma fraqueza por unir frases acrescentando uma ou mais orações dependentes a uma independente.

Em outras palavras, o italiano tem muitos marcadores, e o gênero, número, pessoa, modo e tempo são apenas os principais. A vantagem dos marcadores é que eles possibilitam que você veja que duas palavras estão relacionadas, mesmo estando distantes uma da outra, em uma frase. Portanto, a ordem das palavras não é tão rígida. Como todas as partes podem ser unidas e agrupadas, os escritores constroem parágrafos longos e fluidos. Daí a natureza bela e fluente da língua.

A principal desvantagem de todos os marcadores é que a gramática italiana é complexa, mesmo para o nível iniciante. Você precisa saber perfeitamente um monte de regras para dizer ou escrever mesmo a frase mais simples. Este livro tem o objetivo de ajudá-lo a adquirir esta habilidade.

Se a gramática italiana é complexa, sua fonética é fácil. Dedico algumas palavras sobre pronúncia na seção *fonologia*, a parte da gramática que estuda os sons e a ortografia; mas, em resumo, há uma correspondência de um para um entre o que você escreve e como você diz que torna a compreensão oral do italiano mais fácil e o deixa livre de pesadelos ortográficos!

Entendendo Termos e Nuances da Gramática Italiana

A gramática italiana tem uma história longa, voltando ao – adivinhe – Latim. Os gramáticos latinos são a fonte da maioria dos termos usados nas línguas europeias. Os termos gramaticais fazem o que os termos matemáticos fazem por você: eles permitem que você entenda com que objeto está lidando. É $8 + 8$ uma adição ou uma subtração? É $\frac{3}{4}$ uma fração ou uma equação? Não são apenas rótulos; pelo contrário, são conceitos que permitem que realize a operação correta com aqueles números. Os conceitos gramaticais fazem o mesmo com os idiomas, e você vai descobrir muitos deles nas seções a seguir.

Quando você considerar um idioma, pode analisar muitos aspectos diferentes dele:

- ✓ **Fonologia:** O estudo dos sons de uma língua; por exemplo, a diferença entre **ce** (pronuncia-se *tchê*) e **che** (o som de *que*, em português).
- ✓ **Morfologia:** O estudo da formação das palavras – são singulares (**gatto** [*gato*]) ou plural (**gatti** [*gatos*])? Masculino (**leone** [*leão*]) ou feminino (**leonessa** [*leoa*])? Primeira pessoa do singular (**io** [*eu*]) ou terceira pessoa do plural (**loro** [*eles*])? Eles transmitem o presente (**lui va** [*ele vai*]) ou o passado (**lui andava** [*ele ia*])? É o modo condicional (**vorrei** [*gostaria*]) ou imperativo (**alzati!** [*levante-se!*])?
- ✓ **Sintaxe:** O estudo das regras que dizem a você como formar frases completas e uni-las, como em **Vorrei un tè freddo perché fa così caldo** (*Gostaria de um chá gelado porque está muito quente*).
- ✓ **Semântica:** O estudo dos significados do que as pessoas dizem; por exemplo, se você diz **È caldo** (*Está quente*), sobre o que você está falando? O tempo? O rosbife no seu prato?

Nesta seção (e neste livro), falo um pouco sobre fonologia e muito sobre morfologia e sintaxe. E, mesmo sem dizer que estou fazendo isso, falo sobre semântica no livro todo.

Fonologia: Dizendo e escrevendo as palavras corretamente

Se você está lendo este livro, já sabe o básico da ortografia e pronúncia italiana. Assim, minha intenção com esta seção é apenas lembrar algumas diferenças que você pode experimentar quando estiver ouvindo (ou falando) e lendo (ou escrevendo).

Como no português, as letras **c** e **g** podem ter um som forte ([c] como em *casa* e [g] como em *gato*) ou um som suave ([s] como em *cidade* e [j]

como em *geleia*). Eis aqui uma demonstração de como a ortografia afeta a pronúncia:

- ✓ **c** e **g** têm um som forte antes de **a**, **o** e **u**: **casa** (*casa*), **cosa** (*coisa*), **cubo** (*cubo*); **gamba** (*perna*), **gola** (*garganta*), **gusto** (*gosto*). Elas também podem ter um som forte seguido por **h**, como em **che** (*que*) e **ghiaccio** (*gelo*).
- ✓ **c** e **g** têm um som suave antes de **e** e **i**: **cera** (*cera*), **cinema** (*cinema*); **gelo** (*geada*), **giro** (*giro*).

Acrescentando um **i** antes de **a**, **o** e **u** torna o som suave, como em **ciao** (*olá*) e **gioia** (*alegria*).

Acrescentando um **h** antes de **e** e **i** torna o som forte, como em **che** (*que*) e **chi** (*quem*).



Nas línguas Românicas, os acentos podem fazer uma grande diferença. Em italiano, você escreve o acento apenas nas vogais e apenas nos seguintes casos:

- ✓ O acento cai nas vogais no final da última sílaba, como em **città** (*cidade*) e **virtù** (*virtude*).
- ✓ Acrescentando um acento ajuda a evitar confusão com outras palavras, como com **la** (*a, dela*) e **là** (*lá*); **da** (*de, desde*) e **dà** (*ele dá*).

Morfologia: Estrutura da palavra e variações nas formas das palavras

No italiano e no português, a morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras, as formas que podem tomar e as funções que podem ter quando você as usa na fala ou na escrita. Mas, uma língua tem milhares de palavras! Você precisa estudar sua forma, estrutura e função uma por uma? Seu trabalho nunca acabará! Felizmente, os gramáticos agruparam as palavras de acordo com a função básica que elas têm na língua. Portanto, antes de falar um pouco mais sobre as formas e funções das palavras, vou dizer-lhe como elas estão agrupadas nas *categorias gramaticais*.



Identificando as nove categorias gramaticais

O português tem dez categorias gramaticais, e o italiano tem nove, como listado na Tabela 1-1.

Tabela 1-1		Categorias Gramaticais	
<i>Categorias gramaticais</i>	<i>Definição</i>	<i>Exemplos</i>	<i>Notas</i>
articolo (<i>artigo</i>)	Um qualificador especial que modifica um substantivo “determinando-o”	il, lo, la (<i>o, a</i>) i, gli, le (<i>os, as</i>) un, un', uno, una (<i>um, uma</i>)	Ao se referir a um objeto específico, você usa um artigo definido. Para apontar um objeto entre muitos similares, você usa um artigo indefinido. O artigo e o substantivo a que se refere, compartilham o mesmo gênero e número.
nome (<i>substantivo</i>)	Uma palavra que indica uma pessoa, animal, coisa ou ideia; pode ser acompanhada por um artigo	uomo (<i>homem</i>) cane (<i>cão</i>) penisola (<i>península</i>) amore (<i>amor</i>)	No italiano, os substantivos são masculinos, como il tavolo (<i>mesa</i>) ou femininos, como la sedia (<i>cadeira</i>).
aggettivo (<i>adjetivo</i>)	Uma palavra que descreve um substantivo, um nome ou um pronome	piccolo (<i>pequeno</i>) grande (<i>grande</i>)	Os adjetivos devem concordar em gênero e número com as palavras a que se referem.
pronome (<i>pronome</i>)	Uma palavra que substitui um substantivo, nome ou expressão já mencionada; a palavra ou expressão substituída é <i>antecedente</i> ao pronome; os pronomes io (<i>eu</i>), tu (<i>tu, você</i>), noi (<i>nós</i>) e voi (<i>vós</i>) não são substitutos, porém identificam os falantes ou ouvintes	io (<i>eu</i>) tu (<i>tu, você</i>) lui (<i>ele</i>) lei (<i>ela</i>) esso, essa (<i>ele, ela para objetos e animais</i>) noi (<i>nós</i>) voi (<i>vós</i>) loro, essi, esse (<i>eles</i>)	Na coluna anterior, listei os pronomes retos. O italiano é tão rico nos pronomes que não é possível listá-los todos aqui. Veja os Capítulos 4, 7 e 17.

(continua)

Tabela 1-1 (continuação)

Categorias gramaticais	Definição	Exemplos	Notas
verbo (<i>verbo</i>)	Uma palavra que mostra uma ação, um evento ou um estado de ser	andare (<i>ir</i>) brillare (<i>brilhar</i>) soffrire (<i>sofrer</i>)	No italiano, os verbos tomam terminações diferentes para cada um dos seis sujeitos. Veja os capítulos na Parte III.
avverbio (<i>advérbio</i>)	Uma palavra que qualifica um verbo, um adjetivo, um substantivo, outro advérbio ou uma frase derivada	velocemente (<i>rapidamente</i>) bene (<i>bem</i>) male (<i>mal</i>)	Os advérbios são invariáveis. Alguns são palavras originais, mas, muitos outros podem ser formados a partir de adjetivos com a adição da terminação –mente (ver Capítulo 5)
preposizione (<i>preposição</i>)	Uma palavra que identifica uma oração preposicional ou introduz substantivos, ligando-os ao resto da frase.	di (<i>de, a respeito</i>) a (<i>em</i>) da (<i>de, por, desde</i>) in (<i>em, no, na</i>) su (<i>sobre, no, na</i>) con (<i>com</i>) per (<i>por, para, durante</i>) fra/tra (<i>entre, no meio de</i>)	As preposições são invariáveis. O italiano tem oito preposições básicas que são geralmente combinadas com o artigo definido (ver Capítulo 6).
congiunzione (<i>conjunção</i>)	Uma palavra que conecta duas palavras, expressões ou orações	e (<i>e</i>) ma (<i>mas</i>) o (<i>ou</i>) che (<i>que</i>) quando (<i>quando</i>) perché (<i>porque</i>)	As conjunções são invariáveis. Você usa conjunções coordenativas para conectar orações independentes; usa conjunções subordinativas para unir uma oração dependente a uma oração independente.

(continua)

Tabela 1-1 (continuação)

Categorias gramaticais	Definição	Exemplos	Notas
interiezione (<i>interjeição</i>)	Uma palavra usada para expressar sentimento forte ou emoção repentina; geralmente colocada no início de uma frase e seguida por um ponto de exclamação	ahah! (<i>ah!</i>) ahi! (<i>ai!</i>) uau! (<i>uau!</i>)	Além das palavras que são apenas interjeições (que são invariáveis), tanto no italiano quanto no português, você pode usar muitas palavras para o mesmo efeito, como em Bene! (<i>Bem!</i>) ou Davvero? (<i>Mesmo? Verdade?</i>)

Os termos de concordância: Mais alguns detalhes sobre as formas das palavras

Quando você sabe a qual categoria gramatical a palavra pertence, pode fazer perguntas com relação a sua forma, estrutura e função. As respostas à estas perguntas permitem que você comece a usar estas palavras de forma correta, umas com as outras.

Para começar, você pode perguntar sobre

- ✓ **Gênero:** A palavra que está analisando tem um gênero ou não? E qual é ele? Tanto em português quanto em italiano, os nomes usados para as pessoas e animais têm gênero (**Paolo** [*Paulo*] ou **Anna** [*Ana*]), como nos pronomes (**lui** [*ele*] e **lei** [*ela*]).

Porém, no italiano, muitas outras palavras também possuem um gênero, ou masculino ou feminino:
 - Substantivos e artigos, como em **il gatto** (*gato*) ou **la gatta** (*gata*)
 - Adjetivos, como em **bello** (*bonito*) ou **bella** (*bonita*)
 - Participios passados, como em **andato** (*ido*) ou **andata** (*ida*)
- ✓ **Número:** A palavra é singular ou plural? Em outras palavras, ela varia em número? Exemplos de mudança de número incluem **il gatto** (*o gato*) à **i gatti** (*os gatos*); **la ragazza** (*a garota*) à **le ragazze** (*as garotas*).
- ✓ **Pessoa:** Qual é a pessoa gramatical do agente que está realizando a ação – o falante (primeira pessoa), a quem a fala está sendo dirigida (segunda pessoa) ou outra pessoa (terceira pessoa)? O italiano e o português possuem seis pessoas gramaticais: três no singular e três no plural.



Nas frases a seguir, identifique a categoria gramatical sublinhada e escreva-a ao lado da frase. Depois, traduza a frase para o português.

P. Mauro e Giovanna ballano il tango.

R. Verbo; **Mauro e Giovanna dançam tango.**

1. Ah! Ci hai fatto una bella sorpresa! _____
2. Luigi non si sente bene. _____
3. Non mi è piaciuto il film. _____
4. Vado con lei in montagna. _____
5. Bianca mangia il pesce, ma non mangia la carne. _____
6. Hai comprato le uova? _____
7. Siete partiti in orario? _____
8. Mi hanno dato una buona ricetta. _____
9. Non ci hanno ascoltato. _____



Conjugando verbos

No italiano, os verbos ganham muitas formas diferentes. Um verbo pode mudar de acordo com:

- ✔ Qual das seis pessoas gramaticais está realizando a ação
- ✔ Quando a ação acontece (tempo)
- ✔ Que sentimento a ação transmite (modo)
- ✔ Se o sujeito realiza a ação (voz ativa), o sujeito sofre a ação (voz passiva) ou o sujeito pratica a ação em si mesmo (voz reflexiva)
- ✔ Se a forma verbal é finita (como um indicativo ou subjuntivo), significando que expressa um sujeito específico; ou não finita (como infinitivo ou gerúndio), significando que não expressa um sujeito específico

Os verbos no italiano ganham diferentes formas dependendo de todos os critérios da lista acima. Quando você modifica a terminação do verbo de acordo com esses critérios, *conjuga* os verbos. As famílias dos verbos que se comportam da mesma maneira são chamadas *conjugações*. Na conjugação dos verbos italianos, você encontrará o seguinte:

- ✔ Três conjugações regulares com a forma infinitiva dos verbos terminando em
 - **-are: guardare** (*olhar*)
 - **-ere: temere** (*temer*)
 - **-ire: sentire** (*ouvir, sentir*)

- ✔ Verbos regulares, que mudam a sua forma escrita: **giocare** (*jogar*) à **giochiano** (*nós jogamos*)
- ✔ Verbos irregulares, que podem mudar
 - Radical: **andare** (*ir*) à **vado** (*vou*)
 - Terminação (quando comparado com as terminações das formas regulares): **cadere** (*cair*) à **caddi** (*caí*), não **cadei** ou **cadetti**
 - Tanto no radical quando na terminação: **vivere** (*viver*) à **vissi** (*vivi*)

Você precisa conhecer todas as formas verbais a fim de transmitir o tempo e o modo corretamente e concordar o verbo com o sujeito. Quando a forma verbal inclui um particípio passado, você tem que decidir se pode deixar na sua forma padrão, que é singular masculina (como em **amato** [*amado*]), ou se coordena sua terminação com o sujeito ou o objeto da frase, escolhendo entre **amato**, **amata**, **amati** e **amate** (*amado(a)*, *amados(as)*). Veja mais detalhes no Capítulo 10.



Se quiser ter domínio total sobre as conjugações dos verbos, decore-os. Escolha o modo e o tempo e, então, conjugue um verbo nas três pessoas (tanto singular quanto plural), com ou sem os pronomes retos. Repita a conjugação de uma maneira musical na esteira, enquanto estiver dirigindo, ou antes de dormir. Por exemplo, o passado simples e remoto de **essere** é **[io] fui**, **[tu] fosti**, **[lui] fu** (*[eu] fui*, *[tu] foste*, *[ele] foi*); **[noi] fummo**, **[voi] foste**, **[loro] furono** (*[nós] fomos*, *[vós] fostes*, *[eles] foram*) – e lembre-se de respirar! Você precisa *dizer* as formas verbais, não apenas repeti-las na sua cabeça, para que fiquem gravadas. Com a prática, você pode descobrir-se alegremente surpreso quando precisa do equivalente de *nós fomos* e ele simplesmente surge na sua mente: **noi fummo!**

A Tabela 1-2 dá a você um senso de quantos modos e tempos os verbos italianos podem ter seu equivalente em português. Também apresento pequenos exemplos de como usar o tempo e modo em um contexto dando a referência dos capítulos neste livro, que são dedicados especificamente, ao tempo verbal em questão.

Tabela 1-2 Uma Linha de Tempos e Modos

<i>Tempo/Modo (Italiano)</i>	<i>Tempo/Modo (Tradução)</i>	<i>Exemplo</i>	<i>Tradução</i>	<i>Capítulo(s) Contendo Mais Informações</i>
Indicativo (Modo Indicativo)				
presente	presente	Vado all'università a Milano.	<i>Vou à faculdade em Milão.</i>	9
presente progressivo	gerúndio com presente	Sto andando all'università.	<i>Estou indo para a faculdade.</i>	9

(continua)

Tabela 1-2 (continuação)

<i>Tempo/Modo (Italiano)</i>	<i>Tempo/Modo (Tradução)</i>	<i>Exemplo</i>	<i>Tradução</i>	<i>Capítulo(s) Contendo Mais Informações</i>
Indicativo (Modo Indicativo)				
passato prossimo	pretérito perfeito	Sono andato all'università in Spagna.	<i>Fui à faculdade na Espanha.</i>	10
imperfetto	pretérito imperfeito	Quando ero giovane andavo all'università.	<i>Quando eu era jovem, eu ia à faculdade.</i>	11
imperfetto progressivo	pretérito com gerúndio	Stavo andando a lezione quando l'ho incontrato.	<i>Estava indo para a aula quando o encontrei.</i>	11
trapassato prossimo	pretérito perfeito	Ero andato all'università prima che ci andasse Marisa.	<i>Já tinha ido para a faculdade quando Marisa foi.</i>	11
preterito	pretérito simples/histórico	Andai all'università a Roma.	<i>Fui à faculdade em Roma.</i>	10
trapassato remoto	pretérito mais-que-perfeito	Dopo che fui andato all'università incontrai Marisa.	<i>Encontrei Marisa depois de ter ido à faculdade.</i>	
indicativo futuro	futuro do indicativo	Andrò all'università l'anno prossimo.	<i>Irei para a faculdade no ano que vem.</i>	12
futuro anteriore	futuro perfeito	Sarò andato all'università prima che tu ritorni dal servizio militare.	<i>Já terei ido para faculdade quando você estiver de volta do serviço militar.</i>	12
Modo Congiuntivo (Modo Subjuntivo)				
presente	presente	La mamma crede che io vada all'università	<i>Mamãe acredita que eu vá para a faculdade.</i>	14, 15

(continua)

Tabela 1-2 (continuação)

<i>Tempo/Modo (Italiano)</i>	<i>Tempo/Modo (Tradução)</i>	<i>Exemplo</i>	<i>Tradução</i>	<i>Capítulo(s) Contendo Mais Infor- mações</i>
passato	pretérito	La mamma crede che io sia andato all'università.	<i>Mamãe acredita que eu tenha ido para a faculdade.</i>	14, 15
imperfetto	pretérito imperfeito	La mamma credeva che io andassi all'università.	<i>Mamãe acreditava que eu fosse para a faculdade.</i>	14, 15
trapassato	pretérito perfeito	La mamma credeva que io fossi andato all'università.	<i>Mamãe pensava que eu tivesse ido para a faculdade.</i>	14, 15
Modo Condizionale (Modo Condicional)				
presente	presente	Vorrei andare all'università.	<i>Gostaria de ir para a faculdade.</i>	14, 15
passato	pretérito	Avrei voluto andare all'università.	<i>Teria querido ir para a faculdade.</i>	14, 15
Modo Imperativo (Modo Imperativo)				
presente	presente	Vai all'università!	<i>Vá para a faculdade!</i>	13
futuro	futuro	Andrai all'università!	<i>Você vai para a faculdade!</i>	13
Modo Infinito (Modo Infinitivo)				
presente	presente	Andare all'università è importante.	<i>Ir à faculdade é importante.</i>	
passato	pretérito	Essere andato all'università è stata una esperienza positiva.	<i>Ter ido à faculdade foi uma experiência positiva.</i>	
Modo Participio (Modo Participípio)				
presente	presente	andante (usado como substantivo)	<i>Indo (utilizado nas formas progressivas)</i>	

(continua)

Tabela 1-2 (continuação)

<i>Tempo/Modo (Italiano)</i>	<i>Tempo/Modo (Tradução)</i>	<i>Exemplo</i>	<i>Tradução</i>	<i>Capítulo(s) Contendo Mais Informações</i>
Modo Particípio (Modo Particípio)				
passato	pretérito	andato (usado para formar tempos compostos)	<i>ido</i>	

Sintaxe: Colocando as palavras em ordem

A *sintaxe* diz como juntar as palavras para formar expressões, frases ou grupos de frases de uma maneira significativa. Nesta seção, você vai percorrer algumas terminologias relacionadas à sintaxe e revisar algumas regras básicas de sintaxe.

Jargão de Sintaxe

Esta seção apresenta alguns termos relacionados à sintaxe de modo que você possa escolher forma e estrutura apropriadas para suas palavras, expressões e frases. Uma *expressão* é um grupo de palavras sem um sujeito ou um verbo que forma uma unidade de significado dentro de uma frase. O termo é usado para descrever uma locução prepositiva, como **per caso** (*por acaso*).

Uma *oração* é um grupo de palavras que inclui um verbo, como **noi preghiamo** (*nós oramos*). No italiano, você raramente usa pronomes retos, porque a terminação verbal informa qual pessoa está praticando a ação, portanto, mesmo a palavra isolada **preghiamo** (*oramos*) é uma oração. Normalmente, o verbo está em sua *forma finita* – em outras palavras, em um dos modos e tempos que um sujeito específico possa tomar.



As orações podem ser independentes ou dependentes:

- ✓ Elas são *independentes* quando elas próprias possuem significado, como em **noi preghiamo** (*nós oramos*).
- ✓ Elas são *dependentes* quando precisam se apoiar em uma oração independente para transmitir um significado completo. Por exemplo, **...che le piace il gelato** (*...que ela gosta de sorvete*) precisa de uma introdução – **So che le piace il gelato** (*Eu sei que ela gosta de sorvete*).



Quando você acrescenta orações dependentes a uma independente, pode classificar as orações com base no significado que elas transmitem:

- ✓ Orações declarativas introduzidas por **che** (*que*)
- ✓ Orações hipotéticas introduzidas por **se** (*se, caso*)
- ✓ Orações causais introduzidas por **perché** (*porque*)

O Capítulo 8 cobre as conjunções coordenativas e subordinativas e as orações relativas em detalhes, e o Capítulo 15 aborda as orações declarativas e as orações com *se... então*.

Uma *frase* é um grupo de palavras que transmite um pensamento completo, e é constituído por uma ou mais orações e pontuação. Uma palavra pode ser suficiente, como quando você diz **Vai!** (*Vai!*). No italiano, o sujeito é entendido graças à forma que o verbo toma, mas, o ponto de exclamação é essencial, porque se você o retira e deixa **vai** (*você vai*), não está mais dando uma ordem; está declarando o fato.

As frases podem ser simples, compostas ou complexas:

- ✓ Um *período simples* é uma oração única independente: **Lei gioca a palla.** (*Ela joga bola.*)
- ✓ Um *período composto* consiste de múltiplas orações independentes unidas através do uso de conjunções coordenativas (ver Capítulo 8): **Vanno in Russia ma non vanno a San Pietroburgo.** (*Eles vão à Rússia, mas não vão a São Petersburgo.*)
- ✓ Um *período complexo* consiste de uma ou mais orações independentes com no mínimo, uma oração dependente ligada à oração principal, através de conjunções subordinativas (ver Capítulo 8): **Se ti piace il pesce, quel ristorante è molto buono.** (*Se você gosta de peixe, aquele restaurante é muito bom.*)

As orações também podem ser unidas por um pronome relativo.

Regras básicas de sintaxe

Conhecer a sintaxe possibilita a você juntar as palavras de modo que possa dizer o que quer dizer. O italiano e o português compartilham algumas regras básicas de sintaxe:

- ✓ Para construir uma frase, você coloca as palavras em sequência de quatro formas básicas:
 - Sujeito + verbo: **Anna dorme.** (*Anna está dormindo.*)
 - Sujeito + verbo + qualificador do sujeito: **Lisa è professoressa di storia.** (*Lisa é professora de história.*); **Ugo è astuto.** (*Ugo é astuto.*)
 - Sujeito + verbo + objeto: **Mario compra un libro.** (*Mario compra um livro.*)
 - Sujeito + verbo + locução prepositiva: **Lucia viene al cinema con noi.** (*Lucia vem ao cinema conosco.*)
- ✓ A distinção crucial sintática é a distinção entre orações dependentes e independentes. Por exemplo, **io vado** (*eu vou*) é uma oração independente; **se vuoi** (*se você quiser*) não é. O tempo e modo da oração independente determinam o tempo e o modo da oração dependente.

Por exemplo, não tem sentido dizer **Sono andato al mercato perché ne ho voglia** (*Fui à feira livre porque eu quero*). Você tem que dizer ou **Sono andato al mercato perché ne avevo voglia** (*Fui à feira livre porque eu quis.*) ou **Vado al mercato perché ne ho voglia** (*Vou à feira livre porque eu quero*).



O italiano e o português diferem:

- ✓ No passado, o italiano usa o **passato prossimo** (*pretérito perfeito composto*) na maioria dos casos, quando o português usa mais o pretérito perfeito simples.



As frases a seguir estão fora de ordem. Reorganize-as para torná-las com sentido novamente. As palavras em maiúsculo e a pontuação ajudarão você a encontrar o início e o fim de cada frase.

P. a con noi? sciare venire Volete

R. Volete venire a sciare con noi? (*Você quer esquiar conosco?*)

10. a bambini giardino. Goiocano I in palla.

11. bicicletta e faccio forma i in in Per pesi. restare vado

12. dal del finestrino salutandoti Stanno treno.

13. arrestati ieri I ladri mattina. sono stati

14. andare Avrei Cina, ho in ma potuto rinunciato.

15. che credo Enrico. lasci lei lo Non per sposare con

Tirando o Máximo dos Dicionários

Se você não souber como traduzir uma palavra, pode olhar em um dicionário bilíngue; mas, mesmo em casos simples, precisa tomar cuidado em obter a palavra certa. Suponha que você queira saber como se diz *gato* em italiano. Vai encontrar **gatto** (*gato*) no seu dicionário, mas precisa saber que também pode usar **gatta** (*gata*). Aqui está outro exemplo: Suponha que você está traduzindo uma receita. Precisa saber que em italiano, *aipo* tem um tipo de *perna* – **un gambo di sedano** (*um talo de*

aipo, substantivo masculino) – assim como as flores (*caule*). Porém, uma perna humana ou de mesa é **la gamba** (substantivo feminino).

Nos dicionários eletrônicos, você pode encontrar uma palavra inserindo apenas algumas letras, acionando o programa a listar todas as combinações possíveis. Mas, lembre-se de que se procurar por **facessero**, por exemplo, poderá não encontrar. Verá formas similares, facilitando o entendimento de que **facessero** é uma forma do verbo **fare**. É claro que você pode inserir as palavras inteiras e consultar os dicionários on-line. Surgem muitos resultados com base na sua inserção, o que o ajuda a entender a palavra no contexto. Estas ferramentas também ajudam a consultar sua gramática. Por exemplo, você diz **Me piace?** ou **Mi piace?** (*Eu gosto?*) Com muito mais entradas, **mi piace** é mais provável de estar correta. Mas, cuidado, porque a resposta com mais entradas nem sempre é a correta.



Use as traduções on-line somente para ter uma ideia geral do tópico em questão, não para encontrar uma tradução confiável.

Navegando em um dicionário monolíngue

Aqui estão alguns pontos para serem lembrados quando conferir um verbete em um dicionário de italiano:

- ✓ **Todos os verbos são listados no infinitivo.** Para encontrar o infinitivo quando o verbo está em outro modo e tempo, você precisa distinguir entre o radical do verbo e suas possíveis terminações. Para ajudar nesta área, consulte as Partes III e IV para terminações regulares e irregulares e o Capítulo 17 para verbos reflexivos.
- ✓ **O singular masculino é o gênero padrão.** Em um dicionário italiano, os adjetivos e outros qualificadores que possam variar em gênero e/ou número são listados no singular masculino (a menos que eles existam somente no feminino, como **la spia** [*a spia*]). Por exemplo, *nenhum* é listado como **nessuno**. Somente os exemplos no verbete indicam (se você já não souber disso) que pode usar **nessuna** (singular feminino). Similarmente, *vermelho* é listado como **rosso** (*vermelho*), apesar de poder transformar-se em **rossa, rossi** e **rosse**.



Em um dicionário italiano, você encontra tanto **gatto** quanto **gatta**, porém, se verificar somente **gatto**, não há nenhum alerta de que existe **gatta**. Quando estiver em dúvida, procure a versão feminina de um substantivo masculino (ou vice-versa) e seu significado (como no caso de **il gambo** [*talo, caule*] e **la gamba** [*perna*]).

- ✓ **Um dicionário diz a você se um verbo é transitivo, intransitivo ou reflexivo.** Esta informação é crucial porque afeta a maioria dos aspectos da conjugação e uso verbal, como verá nos Capítulos 10 e 17.
- ✓ **Em um dicionário italiano completo, todas as formas regulares e irregulares são listadas em qualquer modo ou tempo somente na primeira pessoa que leva tal irregularidade.** Se procurar por **facessi** (*que eu fiz*), o dicionário leva você ao verbo **fare** (*fazer*). Mas ele não vai fazer isso com **facessero** (*que eles fizeram*). Por outro lado, você encontra tanto

feci (*eu fiz*), que é a primeira pessoa do singular no pretérito perfeito simples do indicativo, e **facesti** (*you fez*), que é a segunda pessoa do singular, porque elas são os primeiros exemplos de dois padrões irregulares. Porém, não vai encontrar **facemmo** (*nós fizemos*).

- ✔ **Você somente encontrará verbetes de participios presente e passado que sejam também usados como adjetivos ou substantivos.** Por exemplo, você encontra **cantante** (*cantor*), mas não **guardante** (*olhando*), **amato** (*amado*), mas não **ballato** (*dançado*).

Navegando em um dicionário bilingue italiano-português/português-italiano

Aqui seguem duas entradas para os verbos **parlare** (*falar*) de um dicionário português-italiano/italiano-português, como o que você usará neste estágio de conhecimento da língua. O verbete em português para *falar* vem primeiro, seguido pelo verbete em italiano para **parlare**:

falar. *v.* (*pret. falou, p.p. falado*) **I.** *v.i.* **1** *parlare: aprender a falar: im-*parare a parlare; **2** (*conversar*) *parlare (com, para, con, a) conversare (con), discorrere (con); (comunicar oralmente) parlare a.* **3** (*fazer um discurso*) *parlare, tenere un discorso* **II** *v.t.* **1** *dire, pronunciare, esprimere* **2** (*de uma língua*) *parlare, sapere, conoscere: ~ seis línguas, parlare sei lingue* **3** (*revelar*) *esprimere, dire, rivelare*

parlare *I v.i. (aus. Avere)* **1.** *falar, conversar: chi ha parlato? quem falou? 2 (avere un colloquio) falar (con, com, para), conversar (com), 3 (tenere un discorso) falar, fazer um discurso. 4 (fare oggetto di chiacchiere), falar, fococar* **II v.t.** *falar: parla bene il tedesco ele fala bem alemão* **parlarsi** *v.r. (recipr.)* **1.** *falar com e.o. 2 (pop) (amoreggiare) sair junto, namorar [expressões idiomáticas] ~ chiaro falar claramente; ~ di fare una cosa falar sobre fazer algo*

Ambos os verbetes dizem a você que os verbos em questão são usados em primeiro lugar como intransitivos, **v.i.** (significados próprios ou com um objeto indireto), mas também como transitivos, **v.t.** (significados próprios ou com objeto direto) e que o verbo italiano pode ter forma reflexiva (**v.r.**) com um significado recíproco. Eles dizem de quais preposições você precisa (**a, con, para, com**) quando quer transmitir a pessoa à qual está se referindo. Eles dão variações sobre o significado básico do verbo e de algumas expressões idiomáticas, que no italiano é preciso transmitir com uma maneira de dizer.

Tenha em mente estas cinco diretrizes quando estiver usando um dicionário bilingue:

- ✔ Use um dicionário português-italiano/italiano-português, para que possa verificar os verbetes do português para o italiano e do italiano para o português.

- ✔ Um dicionário não substitui o conhecimento do que fazer com a informação que você encontrar.
- ✔ Use um dicionário bilíngue e dois dicionários monolíngues para ter uma visão geral da palavra que está verificando. É um serviço puxado, portanto, aqui está algo menos pesado e mais eficaz: quando encontrar uma palavra que não conhece, analise-a no contexto em que é usada. Então, use esta palavra com frequência para fixá-la na sua mente. Por exemplo, você diz **Gioco a carte, a calcio, a tennis** (*Jogo cartas, futebol, tênis*), mas **Suono il pianoforte** (*Toco piano*).
- ✔ Cuidado com os *falsos amigos*, que são palavras que parecem as mesmas, mas que têm significado diferente (ver Capítulo 18). Uma **galleria** é tanto um *túnel* quanto uma *galeria de arte* em italiano, portanto o aviso nas estradas **Accendere i fari in galleria** (*Acenda os faróis no túnel*) não significa que deve acender as luzes se você for ao Museu de Arte Moderna!
- ✔ As línguas são cheias de *expressões idiomáticas* – ou seja, as orações e frases usadas de maneira figurada que você pode interpretar mal ou não entender, mesmo que saiba todas as palavras usadas. Por exemplo, **prendere qualcuno per la gola** não quer dizer *agarrar alguém pela garganta*, mas sim, *ganhar alguém dando o que ela mais gosta de comer, ou seja “ganhar pelo estômago”*. **Gola** aqui é traduzido como *gula*, e não como *garganta*. Dicionários completos ajudam você a ordenar as expressões mais comuns, como as publicações especializadas dedicadas às expressões e aos falsos amigos.

Respostas

- 1 Ah! Ci hai fatto una bella sorpresa! **Interiezione; Ah! Você preparou uma bela surpresa para nós!**
- 2 Luigi non si sente bene. **Avverbio; Luigi não está se sentindo bem!**
- 3 Non mi è piaciuto il film. **Articolo; Eu não gostei do filme.**
- 4 Vado con lei in montagna. **Preposizione; Vou às montanhas com ela.**
- 5 Bianca mangia il pesce, ma non mangia la carne. **Congiunzione; Bianca come peixe, mas não come carne.**
- 6 Hai comprato le uova? **Articolo; Você comprou ovos?**
- 7 Siete partiti in orario? **Verbo; Vocês saíram no horário?**
- 8 Mi hanno dato una buona ricetta. **Nome; Eles me deram uma boa receita.**
- 9 Non ci hanno ascoltato. **Pronome; Eles não nos ouviram.**
- 10 **I bambini giocano a palla in giardino.** (As crianças jogam bola no jardim.)
- 11 **Per restare in forma, vado in bicicletta e faccio i pesi.** (Para ficar em forma, eu ando de bicicleta e faço musculação.)
- 12 **Stanno salutandoti dal finestrino del treno.** (Eles estão acenando para você da janela do trem.)
- 13 **I ladri sono stati arrestati ieri mattina.** (Os ladrões foram presos ontem pela manhã.)
- 14 **Avrei potuto andare in Cina, ma ho rinunciato.** (Eu poderia ter ido para a China, mas repassei a oportunidade.)
- 15 **Non credo che lei lo lasci per sposare con Enrico.** (Eu não acredito que ela vá deixá-lo para casar-se com Enrico.)

